



PROJETO CESTA BÁSICA

MARÇO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXXIII

2026

CASCADEL, 15 DE ABRIL DE 2026

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Rosangela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Marco Aurélio Kasmim Corrêa
Rosana Kátia Nazzari
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Caio Renan Cavalcante
Caroline Feix
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Carlos Eduardo Grigoletto
Isabela Carbonera Branco
Leonardo Leichtweis
Letícia Almeida Macalinni
Lucas Freire Bauer Santos

Luís Felipe Iurczack
Luis Fernando Piacentini
Renann de Andrade Ximenes
Samuel Souza da Silva
Thallyuane Cares
Vinicius Abel
Vitoria Albuquerque Videira

PARCERIA

Campus de Franciso Beltrão
Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Campus de Cascavel
Unioeste/Reitoria

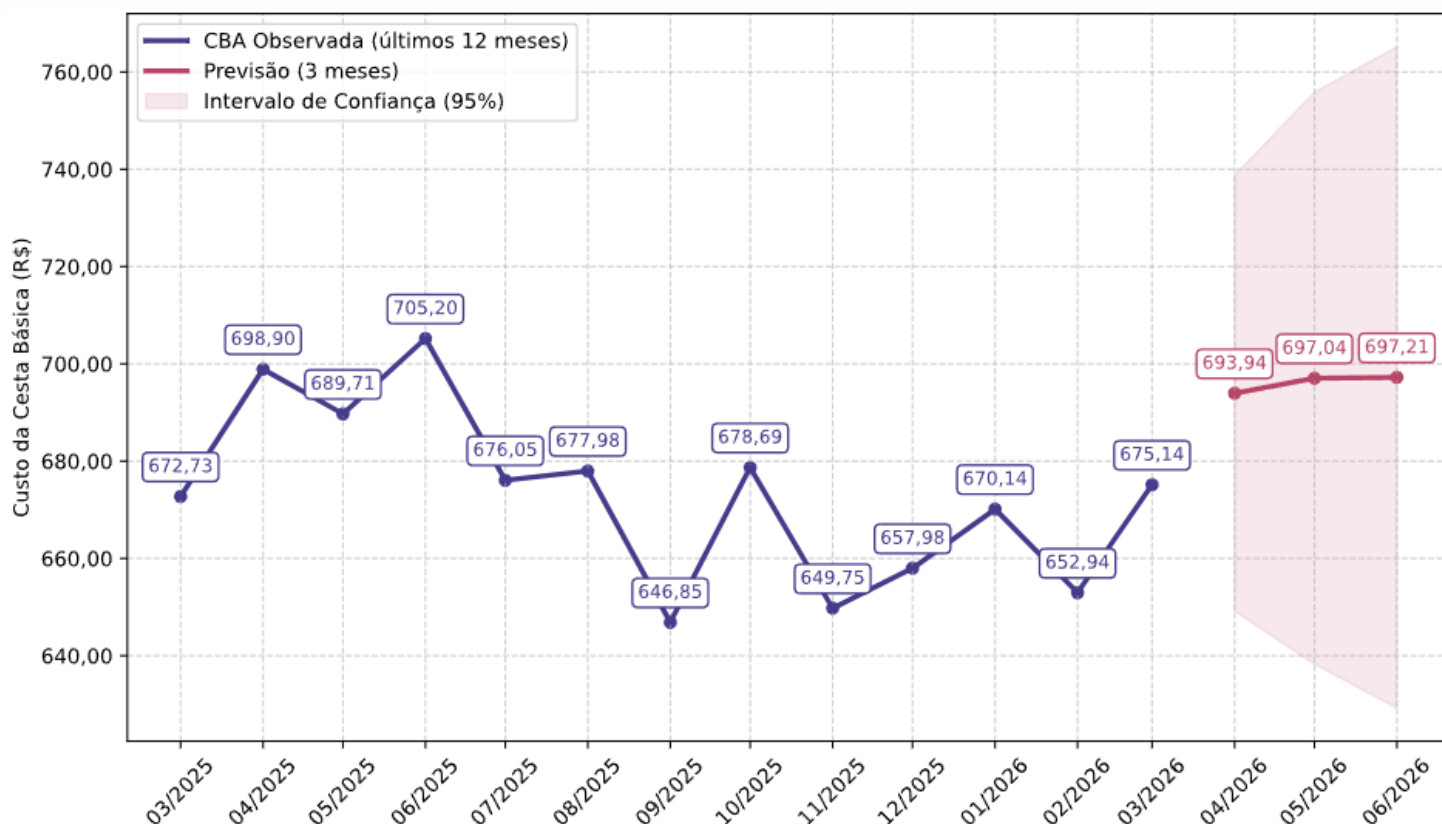


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 3,40% em março de 2026

Cascavel, 15 de Abril de 2026

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel, depois de uma queda em fevereiro de 2026 (R\$652,94), apresentou uma alta no mês de março (R\$675,03), com tendência de alta para os três próximos meses de abril (R\$693,94), maio (R\$697,04) e junho (R\$697,21), conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Em março de 2026, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com fevereiro de 2026, teve uma variação positiva de 3,40%, passando de R\$652,94 para R\$675,14, ou seja, em março de 2026 eram necessários R\$675,14 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2026), o custo da cesta básica aumentou nas 27 capitais onde o DIEESE, junto com a Conab, realiza a pesquisa. As altas mais expressivas foram registradas em Manaus (7,42%), Salvador (7,15%), Recife (6,97%), Maceió (6,76%), Belo Horizonte (6,44%), Aracaju (6,32%), Natal (5,99%), Cuiabá (5,62%), João Pessoa (5,53%) e Fortaleza (5,04%).



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 7 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: **o tomate (43,40%), a batata (20,21%) e a banana (18,89%)**. Segundo o DIEESE (2026), o tomate aumentou em todas as cidades devido à perda da colheita, o que reduziu a oferta e, conseqüentemente, elevou o preço do produto. As maiores variações oscilaram entre 0,72% em São Luís e 46,92% em Maceió. A batata registrou elevação em todas as regiões do Centro-Sul. As chuvas mais intensas do período prejudicaram a colheita afetando a produção e o preço do tubérculo. As elevações variaram entre 5,54% em Belo Horizonte e 22,24% em Vitória. Quanto à banana, segundo o HFBRASIL (2026), houve uma queda nacional na disponibilidade da fruta nos primeiros meses do ano, o que se refletiu no preço do produto. Tal queda foi resultado de mudanças climáticas que antecederam a maturação dos bananais. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o tomate foi o produto que mais contribuiu para o aumento da CBA em Cascavel, com uma participação de 2,99% na variação total da CBA.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Março de 2026)

	Fev/26	Fev/26	Fev-Mar/26	Fev/25	Mar/26
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%)(¹)
	A	B	C = (B-A/A)*100	D	E = C*D/100
Alimentação	652,94	675,14	3,40	100	3,40
Arroz	19,61	19,62	0,05	1,80	0,00
Feijão Preto	4,93	5,30	7,51	3,40	0,26
Açúcar	16,04	15,99	-0,31	1,47	0,00
Café em Pó	29,04	29,05	0,03	5,34	0,00
Farinha de trigo	19,05	18,13	-4,83	0,88	-0,04
Batata	3,47	4,31	24,21	3,18	0,77
Banana	5,61	6,67	18,89	5,16	0,97
Tomate	5,00	7,17	43,40	6,89	2,99
Margarina	9,13	8,95	-1,97	2,10	-0,04
Pão francês	13,84	13,64	-1,45	12,72	-0,18
Óleo de soja	7,46	7,18	-3,75	1,14	-0,04
Leite	4,16	4,84	16,35	4,78	0,78
Carne	50,60	48,55	-4,05	51,14	-2,07

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Por outro lado, 6 produtos apresentaram variação negativa de preços no município de Cascavel, com destaque para a farinha de trigo (4,83%) e a carne (4,05%). De acordo com o CEPEA (2026), a farinha de trigo enfrenta uma situação de queda no preço devido à desaceleração da demanda interna. Diferente do observado no cenário nacional, que apresentou variação positiva em 23 capitais, a carne em Cascavel apresentou variação negativa, assim como em Manaus (5,65%), Palmas (4,87%), Salvador (4,69%) e Maceió (3,90%).

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Varição acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da CBA no Brasil apresentou aumento no acumulado dos últimos 12 meses. Segundo o DIEESE (2026), os preços subiram em 13 capitais e diminuíram em quatro. Destacam-se as elevações em Aracaju (5,09%), Salvador (4,51%) e Recife (4,38%). As reduções ocorreram em Brasília (4,63%) e Florianópolis (0,91%). Na cidade de Cascavel verificou-se um aumento de 7,59% no valor da CBA nos últimos 12 meses, acompanhando o comportamento verificado no âmbito nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2026

	Variação mensal (%) de Fev-Mar/26	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2026
Alimentação (CBA)	3,40	7,59	2,69
Arroz	0,05	-37,81	-2,79
Feijão Preto	7,51	-15,64	22,31
Açúcar	-0,31	-11,61	-1,85
Café em Pó	0,03	3,48	-1,21
Farinha de trigo	-4,83	11,01	-1,26
Batata	24,21	57,38	12,05
Banana	18,89	30,64	4,96
Tomate	43,40	81,86	38,93
Margarina	-1,97	17,42	5,52
Pão francês	-1,45	12,80	4,05
Óleo de soja	-3,75	-6,72	-9,02
Leite	16,35	-4,01	16,52
Carne	-4,05	5,02	-3,43

Fonte: Dados da pesquisa(2026)

Dos 13 produtos pesquisados no município de Cascavel, oito produtos tiveram variação acumulada positiva em 12 meses, com destaque para **o tomate (81,86%), a batata (57,38%) e a banana (30,64%)**. O preço do tomate apresentou uma trajetória de extrema volatilidade, marcada por altas e quedas expressivas. Entre as principais causas para esta oscilação pode-se mencionar: a instabilidade do clima, problemas de safra e redução da área plantada. Já o preço da batata também apresentou uma trajetória de intensa volatilidade, marcada por uma queda expressiva em 2025 e seguida por uma forte recuperação no início de 2026. As principais causas para esta oscilação foram as condições climáticas, as questões de mercado e os custos de produção.

Por outro lado, apenas cinco produtos tiveram variação acumulada negativa nesse período, com destaque para **o arroz (37,81%), o feijão preto (15,64%) e o açúcar (11,61%)**, conforme a Tabela 2. De acordo com o DIEESE (2026), no acumulado de 12 meses (de março de 2025 a março de 2026), o preço do arroz e do açúcar reduziu nas 17 capitais pesquisadas. As quedas do arroz variaram entre 38,56% em Belém e 20,56% em Aracaju. Já o valor do açúcar caiu entre 32,97% em Belém e 4,48% em Curitiba.

Quando se observa a variação acumulada apenas no ano de 2026, verifica-se uma tendência nacional de alta no valor da CBA (Tabela 2). No acumulado do ano, todas as capitais apresentaram variação positiva. As altas mais expressivas ocorreram em Aracaju (10,93%), em Recife (9,82%) e no Rio de Janeiro (9,58%). Em Cascavel, a variação acumulada apenas no ano de 2026 atingiu 2,69% de aumento no valor da CBA.

Dos 13 produtos pesquisados, sete produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo os mais importantes: o tomate (38,93%), o feijão preto (22,31%) e o leite (16,52%). Por outro lado, seis produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2026, as quedas mais acentuadas foram: o óleo de soja (9,02%), a carne (3,43%) e o arroz (2,79%).

Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel foram: o arroz com variação negativa de 37,81% e o tomate com variação positiva de 81,86%. Vale ressaltar que no mês anterior, o arroz figurou com a maior variação negativa (37,86%) e o tomate com a maior variação positiva (38,46%).

Segundo a Tabela 3, entre março de 2025 e março de 2026, o preço médio do arroz foi de R\$22,98. O menor preço ocorreu no mês de março de 2026 (R\$19,61) e o maior foi em março de 2025 (R\$27,21). Ao longo da série histórica, observou-se que o valor do arroz caiu ao longo dos meses de março a maio de 2025 e com um ligeiro aumento no mês de junho de 2025, seguido por um período de queda no preço até outubro de 2025, tendo em novembro de 2025 um novo aumento, e quedas repetidas nos meses seguinte até fevereiro de 2026 e em março teve uma pequena variação de 1 centavo no preço. A principal razão para isto foi o recorde na safra de 2025.

O tomate apresentou um preço médio de R\$6,91, oscilando entre altas e quedas entre março de 2025 e março de 2026. O maior preço foi registrado em março de 2025 (R\$8,61) e o menor preço foi em novembro de 2025 (R\$4,66). A oscilação no preço do tomate foi causada principalmente pelas condições climáticas. Além disso, pode-se afirmar que entre março de 2025 e março de 2026, houve uma queda nos preços do Açúcar, Farinha de trigo, Margarina, Pão Francês, Óleo de Soja e Carne. Por outro lado, houve um aumento nos preços do Arroz, Feijão Preto, Café em pó, Batata, Banana, Tomate e Leite.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Março de 2025 à Março de 2026

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Mar/25	27,21	6,11	18,21	31,31	16,84	3,85	5,52	8,61	7,89	11,90	7,38	5,26	47,21
Abr/25	26,97	5,93	18,29	32,93	18,83	5,80	6,28	8,34	8,40	12,40	7,73	5,30	48,11
Mai/25	24,93	5,75	19,18	34,12	19,20	5,74	5,54	7,54	8,17	12,32	7,32	5,35	48,71
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
Jul/25	24,79	5,11	17,79	33,10	19,54	3,39	6,16	8,35	8,38	13,39	7,51	5,33	46,83
Ago/25	23,22	4,71	18,08	31,68	19,43	3,74	6,90	7,07	8,00	13,42	7,43	5,26	49,00
Set/25	22,67	4,58	19,00	30,63	19,12	3,11	6,28	5,75	8,30	12,84	7,63	5,12	47,64
Out/25	22,08	4,55	17,01	30,86	18,68	4,30	6,41	7,27	8,50	13,45	7,67	4,73	49,37
Nov/25	22,12	4,36	16,55	30,56	18,73	3,33	7,01	4,66	8,40	13,35	7,93	4,50	49,43
Dez/25	20,18	4,28	16,29	29,44	18,39	3,94	6,56	5,61	8,49	13,11	7,87	4,16	50,30
Jan/26	19,89	4,42	16,20	30,25	18,93	3,85	6,77	6,91	9,07	13,58	7,57	3,99	49,71
Fev/26	19,61	4,93	16,04	29,04	19,05	3,47	5,61	5,00	9,13	13,84	7,46	4,16	50,60
Mar/26	19,62	5,30	15,99	29,05	18,13	4,31	6,67	7,17	8,95	13,64	7,18	4,84	48,55
média	22,98	6,79	17,39	31,24	18,72	4,20	6,32	6,91	8,45	13,11	7,53	4,87	48,81
mínimo	19,61	4,28	15,99	29,04	16,84	3,11	5,52	4,66	7,89	11,90	7,18	3,99	46,83
máximo	27,21	6,11	19,18	34,12	19,54	5,80	7,01	8,61	9,13	13,84	7,93	5,35	50,60

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel apresentou um aumento de 3,40%, isto provocou um aumento no gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo bruto de 40,28% em fevereiro para 41,65% em março de 2026. Esse resultado também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido subisse de 43,55% para 45,03% no mesmo período. Portanto, o aumento no valor da cesta básica de alimentos em Cascavel em março de 2026 levou a redução do poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Março de 2025 e Março de 2026

Período	Cesta Básica Individual (CBA) (³) (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Mar/25	672,74	1.518,00	1.404,15	44,32	47,91
Abr/25	698,31	1.518,00	1.404,15	46,00	49,73
Mai/25	689,71	1.518,00	1.404,15	45,44	49,12
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22
Jul/25	676,05	1.518,00	1.404,15	44,54	48,15
Ago/25	680,05	1.518,00	1.404,15	44,80	48,43
Set/28	646,18	1.518,00	1.404,15	42,57	46,02
Out/25	678,69	1.518,00	1.404,15	44,71	48,33
Nov/25	649,75	1.518,00	1.404,15	42,80	46,27
Dez/25	657,94	1.518,00	1.404,15	43,34	46,86
Jan/26	670,14	1.621,00	1.499,42	41,34	44,69
Fev/26	652,94	1.621,00	1.499,42	40,28	43,55
Mar/26	675,14	1.621,00	1.499,42	41,65	45,03

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica nos municípios de Francisco Beltrão (7,68%), Pato Branco (7,11%) e Dois Vizinhos (1,71%). Na região Oeste do Paraná houve um aumento em Cascavel (3,40%) e em Toledo (8,19%). Dentre as duas regiões, Francisco Beltrão apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$701,19). O valor médio da cesta básica considerando a região Oeste e Sudoeste do Paraná foi de R\$ 668,84.

Na região Sul do país ocorreu variação positiva em Florianópolis (3,36%), Curitiba (3,23%) e Porto Alegre (1,65%). São Paulo foi o município com o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$883,94), seguido das capitais: Rio de Janeiro (R\$867,97), Cuiabá (R\$838,40) e Florianópolis (R\$834,35). O valor médio da cesta básica entre as capitais pesquisadas pelo DIEESE e CONAB foi de R\$721,46

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

Destaca-se que a partir de julho, o DIEESE começou a disponibilizar os resultados da pesquisa para 10 novas cidades. No mês de março de 2026, Cascavel ocupou o décimo sétimo lugar quando comparado com as 27 capitais pesquisadas, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Manaus (R\$675,56) e Macapá (R\$672,06). Desta forma, o município de Cascavel, se manteve no ranking entre os valores das cestas básicas de alimentos no Brasil, na décima sétima posição pelo segundo mês consecutivo. O valor médio da cesta básica de alimentos considerando os municípios da região oeste e sudoeste do Paraná e as capitais do país ficou em R\$ 713,24.

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Mar/2026)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jan-Fev/26 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	675,14	3,40	91h38min
Toledo*	672,28	8,19	91h15min
Dois Vizinhos**	650,16	1,71	88h14min
Francisco Beltrão**	701,19	7,68	95h10min
Pato Branco**	645,45	7,11	87h36min
Curitiba***	769,61	3,23	104h27min
Florianópolis***	824,35	3,36	111h53min
Porto Alegre***	799,79	1,65	108h33min
São Paulo***	883,94	3,64	119h59min
Média Oeste/Sudoeste Parana	668,84	5,62	90h47min
Média Capitais Dieese	721,46	4,35	97h55min
Média Geral	713,24	4,55	96h48min

Fonte: *Unioeste(2026a); **Unioeste(2026b); ***DIEESE(2026);

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE e pela CONAB, o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a CBA ficou cerca de 4 horas maior no mês de março de 2026. Conforme DIEESE (2026), no referido mês foram necessárias 97h55min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em fevereiro esse tempo era de 93h53min. Não obstante, esse valor foi novamente menor quando comparado com o ano anterior, haja vista que em março de 2025 eram necessárias em média 106h24min de trabalho para adquirir a CBA nas capitais pesquisadas.

Seguindo a tendência nacional, no município de Cascavel também houve aumento no valor da cesta básica com relação ao mês de fevereiro de 2026, período em que eram necessárias 88h37min de trabalho para adquirir a CBA. Em março, esse tempo foi acrescido em 3 horas, sendo necessárias 91h38min de trabalho, conforme Tabela 6. Contudo, o poder de compra da hora trabalhada permanece maior quando comparado com março de 2025, quando eram necessárias 97h30min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de março de 2026 foi de **R\$2.025,41**, o que reflete o já citado aumento de 3,40% nos custos com alimentação no município quando comparado com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de março foi R\$5.671,82, um aumento de R\$186,46 com relação a fevereiro, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,50 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.621,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de março, apenas os gastos com alimentação compunham 124,95% do salário mínimo bruto e 135,08% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em março de 2026, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$7.425,99, correspondendo a 4,58 vezes o piso nacional (DIEESE, 2026).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Mar/2025 – Mar/2026)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Mar/25	2.018,23	5.651,72	7.398,94	97h30min	132,95	143,73
Abr/25	2.094,93	5.866,50	7.638,62	101h33min	138,01	149,20
Mai/25	2.069,14	5.794,30	7.528,56	99h37min	136,31	147,36
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67
Jul/25	2.028,16	5.679,53	7.274,43	97h58min	133,61	144,44
Ago/25	2.040,15	5.713,11	6.606,13	98h34min	134,40	145,29
Set/25	1.938,55	5.428,58	7.075,83	93h39min	127,70	138,06
Out/25	2.036,08	5.701,70	6.769,87	98h22min	134,13	145,00
Nov/25	1.949,24	5.458,52	7.067,18	94h10min	128,41	138,82
Dez/25	1.973,81	5.527,32	7.106,83	95h21min	130,03	140,57
Jan/26	2.010,42	5.629,86	7.177,57	90h57min	124,02	134,08
Fev/26	1.958,82	5.485,36	7.164,94	88h37min	120,84	130,64
Mar/26	2.025,41	5.671,82	7.425,99	91h38min	124,95	135,08

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2026)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Dentre os principais indicadores econômicos em nível nacional, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil teve sua última divulgação registrada no último trimestre de 2025, quando se divulgou uma taxa de crescimento de 1,8%, na comparação com o mesmo trimestre de 2024 e um crescimento de 0,1%, em relação ao terceiro trimestre de 2025. A taxa de crescimento anual do PIB, no ano de 2025, foi de 2,3%. Os setores que mais contribuíram para este resultado positivo foram a agropecuária, as indústrias extrativas, além do setor de informação e comunicação, com crescimentos acumulados de 11,7%, 8,6% e 6,5%, respectivamente (IBGEa, 2026).

A taxa de desemprego com relação ao trimestre de dez./2025 e jan./fev./2026 foi de 5,8% e, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma queda de 1% (IBGEb, 2026), o que indica uma trajetória favorável do mercado de trabalho, mesmo em tempo de crise internacional e expectativa negativa devido à guerra no Irã (IPEAa, 2026). No mercado formal de trabalho de Cascavel houve um saldo positivo de 432 empregos no mês de fevereiro/2026, quando o estoque de pessoas ocupadas atingiu 123.104 trabalhadores. Os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos, do ponto de vista da contratação de trabalhadores formais, foram: a indústria e o setor de serviços, com saldos positivos de 135 e 123 trabalhadores, respectivamente. (MTB-CAGED, 2026).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou uma taxa positiva de 0,88% no mês de março/2026, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 4,14% (IBGEc, 2026). Observando-se o IPCA de acordo com os produtos que o compõem, as maiores variações positivas foram registradas para os indicadores de transporte (1,64%) e alimentação e bebidas (1,56%). O indicador de educação foi o que apresentou a menor variação positiva, de 0,02% (IBGE d, 2026). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de dez./2025 e jan./fev./2026 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.679,00, evidenciando um crescimento de 5,2%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2026). Ou seja, o salário médio dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$5.671,82 (Tabela 6).

Os indicadores econômicos aqui analisados demonstram que a guerra no Irã ainda não afetou a economia brasileira de forma expressiva, mas as projeções em torno da taxa de inflação (IPCA), para este ano de 2026, mostram uma tendência de aumento, provavelmente devido às incertezas no cenário internacional e a maior volatilidade do câmbio. Os impactos no PIB tendem a ser ambíguos, com possíveis efeitos negativos devido a aumentos da inflação e da taxa de juros. Os efeitos positivos poderiam vir do mercado externo, em função do aumento dos preços das commodities, para as quais o Brasil é um exportador líquido (IPEAb, 2026).

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 08 de Dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 9 de abril de 2026.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2026.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil.** CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de abril de 2026.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura.** Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura:** visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328 cc 66 nota 23.pdf](#). Acesso em: 10 de abril de 2026.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 59, p. 1-10, fev. 2026a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de abril de 2026.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2026b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de abril de 2026.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



[@custo.cestabasica](https://www.instagram.com/custo.cestabasica)